

Estado investe R\$ 2,7 milhões na assistência social da região

Os municípios terão até 2026 para repassar os recursos a projetos que atendam a população em situação de vulnerabilidade social

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@igabc.com.br

O governo de São Paulo destinou aproximadamente R\$ 2,7 milhões para o Grande ABC investir em projetos que atendam pessoas em situação de vulnerabilidade social. Foram R\$ 1.592.350 voltados para as unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social), R\$ 770.628 oriundos do Conselho Estadual de Assistência Social e R\$ 325.680 para Projetos de Desenvolvimento das Macroatividades da Vigilância Socioassistencial, com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Social. Os valores devem ser utilizados até 2026.

Santo André foi contemplada com R\$ 462.800 para suas unidades do Cras, que serão aplicados, de acordo com a Prefeitura, no Cras Jardim Cristiane, sendo R\$ 323.960 voltados a itens de custeio e 138.840 para investimento. Em 2024, todas as unidades do Cras de Santo André atenderam, em média,



SUPORTE Moradores com dificuldades recebem apoio no Cras Jardim Cristiane, em Santo André

762 famílias por mês. São Caetano recebeu o mesmo montante do Estado, que será investido para a melhoria nas duas unidades do Cras do município, que anualmente atendem cerca de 10.000 pessoas. Ribeirão Pires afirmou que vai distribuir os R\$ 651.150

que recebeu entre o Cras Centro - R\$ 203.280 para custeio e R\$ 87.120 para investimento - e o Cras Ouro Fino - R\$ 252.525 para custeio e R\$ 108.225 para investimento. As unidades contam atualmente com 23.510 pessoas referenciadas nos serviços socioassistenciais.

Pelos recursos do Conselho, todos os municípios foram contemplados. Cada um recebeu R\$ 128.438, exceto Rio Grande da Serra, que deveria ficar com R\$ 28.949. A Prefeitura de Rio Grande da Serra explicou que não recebeu o valor devido à não aceitação da gestão municipal de

2024. "A situação impactou significativamente o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Vigilância Socioassistencial vigente. Essas ações fortaleceriam a proteção e o cuidado com as pessoas e comunidades do município, uma vez que a vigilância permite identificar necessidades, prevenir problemas sociais e assegurar que os serviços de assistência social sejam entregues de forma mais eficiente", ressaltou.

No Projeto de Desenvolvimento das Macroatividades da Vigilância Socioassistencial, seis municípios foram contemplados - Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires, cada um, com R\$ 54.280, somando 325.680. Rio Grande da Serra não recebeu recursos nesta categoria.

FORTELECIMENTO

A Prefeitura de São Bernardo informou que os recursos fortalecerão diretamente a capacidade de gestão do SUAS (Sistema Único de Assisten-

cia Social), permitindo que o município aprimore a análise territorial, o planejamento das ofertas, a avaliação dos serviços e a qualificação dos atendimentos prestados à população da cidade.

Já São Caetano destacou que os valores repassados vão garantir maior eficiência e equidade nos serviços prestados e que são investimentos fundamentais para o fortalecimento da rede de proteção social e aprimoramento dos serviços socioassistenciais oferecidos aos municípios mais vulneráveis.

A Prefeitura de Diadema também vai garantir, com tais recursos, o aprimoramento da oferta de serviços, além de ampliar o acesso da população a uma política pública de qualidade. Para Ribeirão Pires, esses repasses possibilitam a manutenção e a qualificação dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, garantindo maior capilaridade no atendimento à população em situação de vulnerabilidade.

colaboração Thairá Lana

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1